



Jogos Matemáticos inclusivos para promover a participação de todos os alunos no Arapapu

Andreia Rodrigues Quaresma ¹

Oswaldo dos Santos Barros ²

Elizeu Cantão de Jesus Calandrini Neto ³

RESUMO

Este trabalho é pesquisa de campo onde consiste no uso de jogos matemáticos inclusivos que têm como objetivo promover a participação de todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou dificuldades. Este estudo tem como objetivo geral utilizar jogos matemáticos inclusivos para promover a participação de todos os alunos em atividades matemáticas. Esses jogos podem incluir o uso de cartas, tabuleiros ou quebra-cabeças com questões matemáticas, números operações. Os alunos são desafiados a resolver problemas matemáticos, combinar cartas ou marcar pontos em jogos enquanto desenvolvem suas habilidades matemáticas. A adaptação dos jogos de acordo com o nível de habilidade dos alunos é essencial para garantir a inclusão e diversão de todos. O objetivo específico é melhorar a compreensão dos conceitos matemáticos por meio da aplicação prática e do envolvimento ativo dos alunos nos jogos. A problemática abordada é a falta de engajamento e participação de todos os alunos nas aulas de matemática, devido a barreiras individuais e falta de motivação. Ao utilizar jogos inclusivos, espera-se aumentar o interesse, a motivação e o desempenho dos alunos em matemática, criando um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e estimulante.

Palavras-Chave: Jogos; Inclusão; Dificuldades; Diversões; Operações.

1- Introdução

A matemática é uma disciplina fundamental no currículo escolar, mas nem sempre é fácil para todos os alunos se engajarem e participarem ativamente das atividades. Para promover a inclusão e garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades matemáticas, os jogos matemáticos inclusivos são uma excelente opção. Segundo Moura (2006) “O jogo favorece o desenvolvimento da linguagem, criatividade e o raciocínio dedutivo”.

¹ Graduanda em Matemática. Universidade Federal do Pará. andreiarodriguesquaresma@gmail.com

² Prof. Dr. Em Educação Matemática. UFPA. osvaldosb@ufpa.br

³ Prof. Me. Em Educação em Ciências e Matemática. UFPA. elizeuneto@ufpa.br



Esses jogos são projetados para envolver e motivar alunos de diferentes níveis de habilidade, tornando a aprendizagem da matemática mais divertida e acessível para todos.

Assim, se faz parte desta pesquisa como parte das dificuldades dos alunos, pois é algo natural que se encontre nas escolas esses problemas. Para Medeiros e Welter (2015), é essencial compreender como ocorrem os processos de ensino e aprendizagem da matemática, entender as diversas dificuldades que os educandos têm frente à disciplina e buscar formas de diminuir essas dificuldades.

2- Metodologia

A realização destes jogos como parte deste trabalho será na Escola Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do rio Arapapu para turmas iniciais já para o ano de 2024. Assim, se poderá ser aplicado os conceitos e os jogos aprimorando a participação e inclusão de todos.

A metodologia tem como enfoque na sensibilidade inclusão por meio de jogos matemáticos é uma abordagem pedagógica que busca promover a aprendizagem significativa e a inclusão de todos os alunos no contexto da educação matemática. Essa metodologia parte do pressuposto de que todos os alunos são capazes de aprender matemática, independentemente de suas habilidades ou necessidades especiais.

Através dos jogos matemáticos, os alunos são desafiados a resolver problemas e enfrentar desafios que envolvem conceitos e habilidades matemáticas. Esses jogos proporcionam um ambiente lúdico e motivador, onde os alunos podem explorar, experimentar e construir o conhecimento matemático de forma ativa e participativa.

Um dos principais objetivos dessa metodologia é promover a inclusão dos alunos com necessidades especiais, considerando suas características individuais e adaptando as atividades para atender às suas necessidades. Isso pode envolver o uso de estratégias diferenciadas, recursos adaptados e apoio individualizado, de forma a garantir que todos os alunos tenham acesso ao currículo matemático e possam participar ativamente das atividades.

Além disso, essa metodologia também busca desenvolver habilidades socioemocionais nos alunos, como trabalho em equipe, comunicação, resolução de problemas e autoconfiança. Os jogos matemáticos proporcionam um contexto propício



para o desenvolvimento dessas habilidades, pois envolvem interações sociais, cooperação e desafios que exigem o trabalho em grupo.

A sensibilidade inclusão é um aspecto essencial nessa metodologia, pois implica na valorização das diferenças e na criação de um ambiente inclusivo, onde todos os alunos se sintam acolhidos e respeitados. Portanto, envolve a promoção da empatia, o incentivo à colaboração entre os alunos e a valorização das contribuições individuais de cada um.

3- Resultados Esperados

Portanto, espera-se que estes jogos favoreçam uma melhor aprendizagem para os estudantes, bem como, promover ainda mais a inclusão nas escolas. Além disso, os jogos matemáticos inclusivos são uma ótima forma de promover a participação de todos os alunos.

Nesse contexto,

Para que as escolas sejam verdadeiramente inclusivas, ou seja, abertas à diversidade, há que se reverter o modo de pensar, e de fazer educação nas salas de aula, de planejar e de avaliar o ensino e de formar e aperfeiçoar o professor, especialmente os que atuam no ensino fundamental. Entre outras inovações, a inclusão implica também em uma outra fusão, a do ensino regular com o especial e em opções alternativas/aumentativas da qualidade de ensino para os aprendizes em geral (BELISÁRIO, 2005, p. 130).

Ademais, eles oferecem oportunidades para que cada aluno possa se envolver ativamente, independentemente de suas habilidades ou dificuldades na matemática.

Além disso, esses jogos ajudam a desenvolver o pensamento lógico, a resolução de problemas e a colaboração entre os alunos. É importante adaptar os jogos de acordo com as necessidades individuais dos alunos e garantir que todos se sintam incluídos e valorizados durante as atividades.



Referências

MEDEIROS, A. D.; WELTER, M. P. Dificuldades na aprendizagem da matemática, como

superá-las? In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FAI FACULDADES, 6., 2015, Itapiranga, SC. Anais [...]. Itapiranga, Faculdades de Itapiranga – FAI, 2015. Disponível em:

<https://faifaculdades.edu.br/eventos/SEMIC/6SEMIC/arquivos/resumos/RES11.pdf>.

Acesso em novembro de 2023.

MOURA, Paula Cristina; VIAMONTE, Ana Júlia. Jogos matemáticos como recurso didáticos. Obtido em v. 9, 2006.

BELISÁRIO, J. Ensaios pedagógicos: construindo escolas inclusivas. Brasília: MEC, SEESP. 2005.JG.